ArcelorMittal apenas acrescenta R$ 150 no abono e desafia Sindicato a "testar" proposta em assembleia

Nem uma vírgula a mais na contraproposta patronal apresentada anteriomente. Foi assim o posicionamento da ArcelorMittal na rodada de negociação salarial realizada na tarde desta terça-feira (5). A empresa continua a propor 5% de reajuste divididos em três vezes (2% agora, retroativos à data-base, 1º de outubro, mais 2% em fevereiro e mais 1% em maio). A única mudança foi no abono: R$ 1.050 a serem pagos em fevereiro; na reunião anterior, o valor proposto pelos patrões foi de R$ 900,00.

A gerência da Usina de Monlevade, apostando em aprovação ou desinteresse por parte dos trabalhadores, desafiou o Sindicato a submeter sua contraproposta a votação em assembleia.

A diretoria do Sindicato reúne-se esta semana para discutir o assunto e, posteriormente, deve convocar a categoria, que precisa se mobilizar.